

QUINTA DIMENSÃO

A continuação de tudo.



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
CAPÍTULO 1 (A CRIAÇÃO).....	6
CAPÍTULO 2 (O CÓDIGO).....	16
CAPÍTULO 3 (O BIG BANG).....	27
CAPÍTULO 4 (O SOBRENATURAL).....	32
CAPÍTULO 5 (A REENCARNAÇÃO).....	42
CAPÍTULO 6 (A CIÊNCIA).....	47
CAPÍTULO 7 (A FACE DE DEUS).....	57
CAPÍTULO 8 (A QUINTA DIMENSÃO).....	62
APÍLOGO.....	65

© protegido por direitos autorais 2009 Lauro Winck

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida
em qualquer forma sem permissão do
Autor, com exceção da citação,
de passagens breves em crítica

INTRODUÇÃO

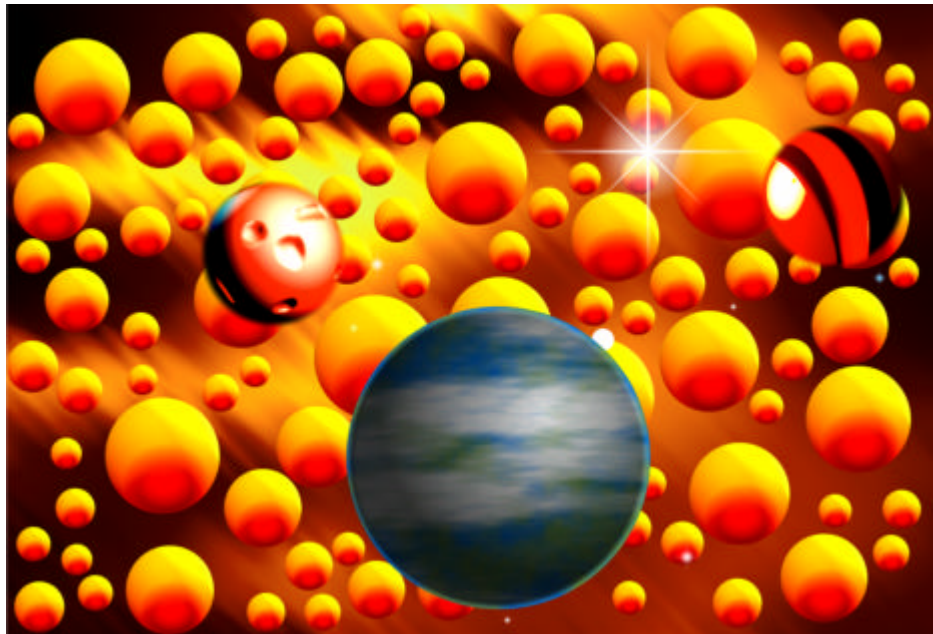
O mais completo dos mistérios, “O sentido da vida” parece ter sido resolvido a partir de uma idéia simples. Agora os cientistas buscam em Darwin a solução de problemas ainda maiores. Da mente à criação do universo e o que eles estão encontrando parece simplesmente assustador. Desde seus primeiros passos na terra, o ser humano busca a existência de um sentido lógico para a própria vida. A existência de um deus guardião das suas vicissitudes e desencantos. A igreja levou séculos para admitir seus erros e enganos e ainda hoje prega a existência de Deus, como verdade absoluta, mas, cujas provas baseiam-se em relatos e fatos bíblicos manipulados e selecionados segundo interesses do Vaticano ou manifestações ditas sobrenaturais, pois que não se conhece sua natureza. Quanto a ciência, está também empenhada na busca de

explicações definitivas para mistérios como, a existência de Deus e como afinal o universo surgiu. Como, porque e para que viemos e para onde vamos? Estas perguntas giram em nossas cabeças desde que nascemos e tentamos encontrar a resposta. Isto constitui talvez o maior anseio da humanidade. Analiso neste livro, os aspectos fundamentais da história humana, os segredos e mistérios que envolvem o planeta, os avanços da ciência e enfim formulo minha própria teoria. Talvez você me julgue presunçoso.

Mas, qualquer um pode pensar e analisar qualquer coisa, segundo seu próprio conceito. Isso nada tem a ver com sua fé, posto que a fé tenha seu valor aceito inclusive pela ciência, não importando em que você acredite. Contanto que tenha fé. Procuro aqui, eliminar o sobrenatural e buscar uma resposta lógica baseada nos mistérios da própria matéria. A descoberta de que podemos finalmente produzir antimatéria e conhecer sua natureza, aproxima-nos de um novo limiar onde podemos especular uma nova teoria para entendermos Deus e a nossa própria existência. Alguns trechos deste livro foram extraídos de outras publicações como: “ O código da Bíblia – de Michael Drosnin”, “O Grande segredo “– de David Icke , “ Anjos e demônios” de Dan Brown, “ e outros. Estes textos são citados por que possuem informações relevantes, ou encaixam-se em algumas passagens, com minha própria opinião, não constituindo-se portanto em apropriação de direitos autorais, apenas citações. Minha preocupação, não é criar ou difundir alguma nova igreja, culto ou seita de qualquer natureza. Busco tão somente entender os fenômenos e conceitos de natureza religiosa ou científica segundo o grau de conhecimentos adquiridos ao longo de minhas pesquisas

e meditações sobre as questões que envolvem, nascimento, vida e morte. Incluído-se aqui o nascimento do próprio universo. A ciência admite hoje a existência da quinta dimensão embora ainda não exista provas ou sequer teoria formulada a respeito. Na minha opinião existem hoje apenas dois caminhos capazes de nos levar ao descobrimento de como é e quais são as características possíveis desta quinta dimensão. Um desses caminhos aponta para o reino divino ou sobrenatural. O outro para a existência de um universo paralelo, admitido pela ciência e que começa a ser desvendado no momento em que estamos criando nossa própria antimatéria. Prefiro explorar as possibilidades deste último, porque manifestações divinas não constituem-se em provas cabais e definitivas. Pois que tais manifestações deparam sempre com a possibilidade de interferência de nossa própria mente ou de nosso subconsciente. Desde tenra idade, vivo em conflito com teorias religiosas e descobertas científicas que tem tido grande influência em nosso conhecimento e em nossa própria evolução como seres humanos. Busco neste livro a descoberta de que Deus pode não ser um ser de poderes divinos, mas, uma inteligência superior de inimaginável poder e que os fenômenos sobrenaturais não passem de acontecimentos naturais. A ciência tem buscado sempre ao nível do cérebro físico a explicação para fenômenos como a premonição, a dupla visão ou a capacidade que algumas pessoas tem de comunicar-se ou interagir com pessoas já falecidas. Os resultados de tais pesquisas, não têm produzido resultados definitivos além de submeter os pacientes a horas de torturas e observações de medições de atividades cerebrais. Tais fenômenos podem estar

ligados diretamente a atividade subconsciente imunes a tais testes. Admitindo finalmente que a antimatéria prova a existência de um universo paralelo onde toda a matéria possui sua própria cópia, tanto o corpo humano quanto tudo o mais que nos cerca, possui sua cópia espelhada. Esta cópia pode estar em outro plano que pode ser a existência da quinta dimensão. Então precisamos pesquisar esta possibilidade, pois ela indica que se assim for, os fenômenos extracensoriais ou de manifestações sobrenaturais, podem coexistir paralelamente ao plano físico, mas, incomunicável sob o ponto de vista da matéria.



Capítulo 1

A criação

Segundo a Bíblia, Deus por sua vontade e sabedoria ordenou que a terra, o sol e as estrelas, simplesmente surgissem do nada. Depois Deus criou o homem a sua semelhança e deu-lhe vida. Não vou citar todo o texto, pois que já é de conhecimento geral. A Bíblia, no entanto foi escrita a cerca de 3000 anos atrás, mas nós sabemos que a idade da terra remonta a 4 ou 5 bilhões de anos e que seus primeiros habitantes pelo que temos notícias foram, uma simples molécula que uniu-se a células capazes de se multiplicar e dar o início as formas de vida que iniciaram a longa trajetória dos seres vivos desde os instantes iniciais, quando à 4 bilhões de anos o planeta terra ainda adolescente era apenas uma bola infestada por vulcões, meteoritos e tempestades violentas. No mar infernal desta atmosfera, moléculas de carbono encontraram seu ninho seguro e começaram a juntar-se formando cadeias com cada vez maior complexidade. De repente surgiu uma intrusa neste ninho que tinha uma obsessão por criar cópias de si mesma. Para isso sugava matéria orgânica existente no ambiente e a utilizava para produzir réplicas de si mesma. Foi o milagre e ponta pé inicial na construção da vida. Esta molécula de apetite insaciável era capaz de utilizar os átomos contidos em qualquer cadeia de carbono e transforma-los

em cópias de sua própria espécie. Pode ser visto como improvável, mas, foi precisamente isso o que ocorreu. Assim, ela cresceu e multiplicou-se. Ocorre que a cada milhão de cópias surgiam algumas defeituosas ou com aberrações. Mas nem sempre foi assim, algumas eram mutantes e nasciam com capacidade de cada vez produzir mais cópias com maior velocidade e perfeição em menos tempo. Com o tempo e tempo não faltava, estas moléculas foram se multiplicando cada vez mais e algumas mutantes evoluíram e eram capazes de comer as rivais exterminando a concorrência. Aí começaram a surgir cópias com uma capa protetora para escapar de serem comidas e começaram então a desenvolver invólucros cada vez mais sofisticados garantindo-lhes supremacia e permitiam sua proliferação em maior abundância. Eles ficaram cada vez mais complexos e suas células assumiam funções distintas para controlar sua máquina de sobrevivência. E eles não pararam mais desenvolveram partes que podiam permitir-lhes locomover-se, como nadadeiras e radares capazes vasculhar o ambiente em busca de comida, “ Visão e olfato”. E o progresso nunca parou. Hoje estes duplicadores vivem em construções imensas com milhares de trilhões de células que nós chamamos genes. Eles estão dentro de nós transformando-nos em suas máquinas de sobrevivência. Genes mutantes e a lei da seleção natural culminaram nesta obra esplendida que somos nós, os seres humanos. Mas não se iluda, ao olharmos-nos ao espelho, vemos robôs comandados por eles, com a mesma obsessão da multiplicação original. Assim, chegamos até aqui e esta incrível molécula deu início a tudo o que nos cerca. Charles Darwin

dispensou deus da tarefa de ter criado o universo e inventou o homem segundo o que você acaba de ler até aqui. Mas, não teria a própria molécula capaz desta façanha, ter sido programada já para agir exatamente assim? Segundo Darwin, não havia um objetivo aparente para que tal molécula criasse tantas cópias de si mesma, Apenas fazia cópias por fazer? Ou teria sido programada tal como nosso DNA que já vem com tudo previsto desde a cor dos nossos olhos até as nossas preferências sexuais? Na bíblia, todo esse processo parece ter sido ignorado, diante da afirmação de que somos obra de um deus divino e já nascemos prontos com todos os detalhes. Seja como for sabemos que os fosseis desenterrados por centenas de anos de escavações, nos contam outra história. A terra nunca foi o centro do universo e buracos negros existentes em abundância estão o tempo todo gerando também universos paralelos. Mas uma parte da história humana permanece obscura e muito pouco sabemos sobre povos que possuíam conhecimentos avançadíssimos e desapareceram deixando apenas algumas edificações como testemunhos de seu avanço tecnológico. Antes mesmo do nascimento de Moisés, a terra já possuía civilizações avançadas que foram extintas e que detinham conhecimentos que ainda hoje não fomos capazes de explicar, como a capacidade que os Incas possuíam de simplesmente amolecer e cortar rochas como se fosse manteiga. Existem ainda hoje tais pedras com fendas que permitem apenas a passagem de um cartão de credito entre suas paredes. Vamos voltar algumas centenas de milhares de anos atrás e tentar encontrar um ponto de partida. “Já se perguntou inúmeras vezes, “Os extra terrestres, (como chamamos povos de fora do

planeta) já estiveram por aqui”? Diz David Icke em seu livro. Se você duvida da existência deles, considere que nosso Sol é somente uma entre 100 bilhões de estrelas somente nesta galáxia. Sir Francis Crick, (Premio Nobel) afirma que se estima a existência de 100 bilhões de galáxias em nosso universo e que existe pelo menos um milhão de planetas em nossa galáxia, capaz de conter vida na forma que a conhecemos. Viajando a velocidade da luz, (300.000 km/s) levaríamos 4,3 anos para atingir a estrela mais próxima ao nosso sistema solar. Descartar esta hipótese e acreditar que somente nosso minúsculo planeta seja o único capaz de conter vida é uma presunção inaceitável. Você só precisa dar uma olhada para as estruturas surpreendentes que abundaram neste planeta em épocas longínquas cujos testemunhos em vários pontos do planeta ainda estão em pé desafiando nossa imaginação ao tentar entender como foi possível? A seguir, um texto extraído do livro, “ **O MAIOR SEGREDO”: de David Icke**”. Em Baalbek, norte-leste de Beirut no Líbano, três pedaços grossos de pedra, cada um pesando 800 toneladas, foram movidos um terço de uma milha pelo menos e posicionados para cima em uma parede. Isto foi feito milhares de anos AC! E um outro bloco pesando perto de umas 1,000 toneladas - o peso de três jumbos. Como isso foi possível? A história oficial não deseja responder tais questões por não saber onde isso poderia levar. Você pode imaginar alguém tocando a campainha de um construtor hoje e lhe pedindo que fizesse isso? “Você quer que eu faça o que?” ele diria “Você está louco.” No Peru estão as misteriosas Linhas de Nazca. Os anciões riscaram o topo da superfície da terra para revelar a camada de solo branco

logo abaixo e por este método foram criadas representações incríveis de animais, peixes, insetos e pássaros. Alguns deles são tão grandes que só podem ser vistos completamente do ar, a 1,000 pés de altitude! O conhecimento que permitiu que maravilhas como Nazca, Baalbek, a Grande Pirâmide em Giza e outras criações surpreendentes fossem construídas com tal precisão e escala, veio de uma avançada raça que, antigamente, viveu entre uma população geral mais primitiva. Essa raça é descrita como os 'deuses' nos textos do Velho Testamento e em outros trabalhos e em traduções orais da Antigüidade. Eu posso ouvir os seguidores da Bíblia negando que o livro deles fala dos "deuses". Mas fala. Quando a palavra 'Deus' é usada no Velho Testamento é freqüentemente traduzida de uma palavra que significa deuses, plural - Elohim e Adonai são dois exemplos. Você pode entender facilmente que uma raça executando feitos tecnológicos de tal magnitude deveria ser vista como 'deuses' por um povo incapaz de compreender tais habilidades. Nos anos trinta, Membros das forças armadas americanas e australianas pousaram os seus aviões em partes remotas da Nova Guiné para entregar suprimentos para as suas tropas. Os habitantes locais que nunca tinham visto um avião acreditaram que os membros das forças armadas eram deuses e eles se tornaram um foco de convicções religiosas. Isto teria sido até mesmo mais extremo no mundo antigo se a raça de seres avançados deles tivesse vindo de outros planetas, estrelas ou dimensões, voando em naves mais avançadas do que qualquer coisa utilizada (pelo menos oficialmente!) pelo exército de hoje. Um influxo de conhecimento de fora deste planeta ou de uma outra fonte

explicaria muitos dos "mistérios" que a história oficial saúda com um silêncio ensurdecedor. Os feitos incríveis dessas construções se tornam inexplicáveis, bem como o mistério de por que civilizações como o Egito e Sumer (a terra de Shinar na Bíblia) começaram no cume do seu desenvolvimento e então entraram em decadência, quando o curso normal de evolução é começar em um nível mais baixo e lentamente avançar através do aprendizado e experiência. Houve claramente uma infusão de conhecimento altamente avançado que foi mais tarde perdido para a maioria das pessoas. Em cada cultura ao longo do mundo existem antigas histórias e textos que descrevem os 'deuses' que trouxeram este conhecimento avançado. Isto explicaria, novamente, os mistérios de como os antigos tiveram uma compreensão fenomenal de astronomia. Há lendas infinitas por todo o mundo de um tempo que eles chamam A Era Dourada, que foi destruída por cataclismo e “a queda do Homem”. O antigo Poeta grego, Heslode, descreveu o mundo antes da 'queda':

“Os homens viviam como Deuses, sem vícios ou paixões, vexação ou labuta.

Em companhia feliz com seres divinos (extraterrestres?), eles passaram os seus dias em tranquilidade e alegria, vivendo juntos em igualdade perfeita, unidos por confiança mútua e amor. A Terra era mais bonita do que agora, e espontaneamente rendeu uma variedade abundante de frutas. Seres humanos e animais falavam o mesmo idioma e conversaram entre si (telepatia). Os Homens com cem anos de

idade eram considerados meros garotos. Eles não tinham nenhuma das fraquezas da idade para aborrecê-los e quando eles passavam para regiões de vida superior, eles o faziam em uma suave soneca.”

Nota sobre o livro “O grande segredo” no qual o autor afirma a implantação de uma Agenda que tem sua origem fora do planeta, em civilizações extraterrestres.

“Eu sou um astronauta? Eu pertenço a uma raça nova na Terra, criada por homens do espaço sideral em abraços com mulheres da Terra? Minhas crianças descendem da primeira raça interplanetária? Uma mistura de sociedades interplanetárias já foi criada em nosso planeta, como a mistura de todas as nações da Terra foi estabelecida nos Estados Unidos 190 anos atrás?”.

“Ou este pensamento se refere a coisas ainda por vir no futuro? Eu reivindico meu direito e privilegio de ter tais pensamentos e perguntar tais questões sem ser ameaçado de ser encarcerado por qualquer agência administrativa da sociedade... na face de uma rígida, doutrinária, autodesignada hierarquia de censura científica pronta para matar, parece tolice publicar tais pensamentos. Qualquer um maligno bastante poderia fazer qualquer coisa com eles. Ainda o direito de estar errado tem que ser mantido. Nós não devemos temer entrar em uma floresta porque há gatos selvagens ao redor das árvores. Nós não deveríamos render nosso direito à especulação bem-controlada. São certas perguntas requeridas em tal especulação que os administradores do conhecimento

estabelecido temem... Mas entrando na idade cósmica nós deveríamos certamente insistir no direito de perguntas novas e até mesmo perguntas tolas sem ser molestado.”

O cientista, Wilhelm Reich, escreveu no seu livro, Contato Com o Espaço. Reich morreu em uma prisão dos Estados Unidos no dia 3 de novembro 1957.

Em Isaías 45:7, no qual o próprio Deus afirma claramente que Ele é bom e mau - causou impacto quando foi citado por um rabino num programa da série “Gênesis”, criado por Bili Moyers para a rede educativa PBS, em 1996. Foi espantoso que tal afirmação causasse tanta controvérsia, pois ela não estava oculta e sim abertamente afirmada num livro bíblico de 2.500 anos, tanto no original hebraico quanto nas incontáveis traduções para todos os idiomas.

A história da descoberta dos Pergaminhos do Mar Morto é contada no respeitado livro de Miliar Burrow, The DeadSea Scrolls (Viking, 1956, p 4-5). Houve diversas versões dessa descoberta, mas todas envolvem um beduíno que acidentalmente deparou com os pergaminhos de 2.000 anos de idade. Alguns acreditam que esse beduíno não era um jovem pastor de cabras e sim um contrabandista. Será que estamos realmente vivendo sob o jugo de uma conspiração que remonta ao início remoto do planeta com a intenção de implantar uma agenda centralizadora do poder nas mãos de elites selecionadas segundo o livro de Icke? A globalização já está aí com suas inevitáveis

conseqüências, como a crise econômica na Europa e a constatação de que começa a faltar alimentos no mundo. Mas o que é que isso tem a ver com a criação do universo? Com a criação em si, não, mas com a orquestração do que nos contam as escrituras, sim. Não nos foi permitido saber como exatamente viviam essas civilizações, de onde vieram e afinal para onde foram. Sabemos que nossa sociedade sempre foi dominada por nichos de poder e opressão por elites dominantes desde que se estabeleceu a moeda e a propriedade. O povo distraído por acontecimentos orquestrados para que os mais ricos e poderosos continuem a amealhar a fatia maior da renda pouco se importando com a fome e a miséria. Conte nos dedos a quantidade de instituições religiosas, as diversas faces da crença, os inúmeros Deuses e símbolos. Os livros sagrados, que não são privilégio da Igreja ocidental posto que as outras também os possuam, como os livros sagrados do Tibet, o Alcorão, etc. Temos aqui uma visão clara da confusão que obscurece a razão ao tentarmos estabelecer um mínimo de fatos coerentes que nos dêem uma visão clara do verdadeiro início do universo e sua evolução. Seria injusto para com um Deus de origem divina, atribuir-lhe a responsabilidade por tal disseminação de crenças e valores ambíguos. Um deus divino, bondoso e justo não teria certamente estabelecido seus domínios somente sobre a terra de Israel, relegando ao ostracismo o resto da humanidade. Seria tão mais apropriado crer que o mentor do universo, fosse não um deus divino, mas uma inteligência que não podemos compreender e cuja natureza não nos foi permitido conhecer.



Capitulo2

O código

Poderíamos admitir então que o Deus que ditou a Bíblia a Mosés, fosse um líder extra terrestre que foi tomado como um Deus?. As suspeitas sobre isso, estão no livro **O CÓDIGO DA BÍBLIA De Michael Drosnin** que comprova a existência de um código contido nos volumes originais em hebraico, “ O Torah”.

O livro pode ser obtido neste endereço:

<http://www.editoras.com/pensamento/020055.htm>

Este código permite encontrar predições precisas de datas e locais sobre acontecimentos de relevância da era moderna. Segundo o autor, acontecimentos, como o assassinato de Yitzhak Rabin, de Anwar Sadat e de John e Robert Kennedy todos estão codificados na Bíblia - no caso de Sadat, com o nome e sobrenome de seu matador, bem como a data e local do crime e como ele se deu. O código foi descoberto pelo Dr. Eliyahu Rips, um dos maiores especialistas mundiais em teoria de grupo - campo da matemática que está subjacente à física quântica. Foi confirmado por famosos matemáticos de Harvard, de Yale e da Universidade Hebraica. Foi duplicado por um decodificador sênior do Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Foi aprovado por três níveis de revisores seculares de uma importante publicação matemática norte-americana. Segundo o livro foram necessários dois programas de computador e para obter o resultado final, todos os espaços e vírgulas do texto foram excluídos formando um único texto contínuo. A Bíblia está construída como um gigantesco problema de palavras cruzadas. Está codificada do começo ao fim, com palavras que se conectam para contar uma história oculta. As informações aparecem com os nomes pesquisados, cortados vertical ou diagonalmente pelas predições, como em um quebra cabeças de palavras cruzadas. O que o código da Bíblia sugere é que, por trás dos “milagres” do Antigo Testamento, havia uma tecnologia avançada. O código a chama de “computador”. Mas talvez esteja

apenas usando a linguagem que somos capazes de entender. Uma vez que, em hebraico, a raiz da palavra que designa “computador” também significa “pensamento”. Quando o código da Bíblia revela um “computador” por trás dos “milagres” talvez esteja revelando uma mente - Mas não uma mente como a nossa, não um computador como os nossos. A única crença básica compartilhada por todas as grandes religiões é a existência de uma inteligência exterior, não-humana, Deus. Se o código da Bíblia prova alguma coisa, é o fato de que realmente existe uma inteligência não-humana, ou pelo menos existia na época em que a Bíblia foi escrita. Nenhum ser humano poderia ter visto tantos milhares de anos no futuro e codificado naquele antigo livro os detalhes do mundo de hoje.

Das previsões futuras, surgem duas datas: Cruzando “Grande terremoto” está Los Angeles, Estados Unidos / 2010. Em 2012 igualmente está previsto um grande terremoto para o Japão. Hora, como há 3.000 anos atrás, foi possível uma previsão tão exata? Parece que todos os acontecimentos de importância estão codificados. É inegável que uma inteligência que não conhecemos introduziu este código na Bíblia, mas que só poderia ser decifrado depois da invenção do computador. Newton, já suspeitava da existência deste código, mas não obteve sucesso em suas pesquisas. O computador ainda não tinha sido inventado. E ninguém sabe explicar como o código foi criado.

Todo cientista, matemático e físico que compreende o código concorda que nem mesmo os mais potentes supercomputadores que temos hoje - nem todos os Crays da sala de guerra do

Pentágono, ou todos os mainframes da IBM, ou todos os computadores hoje existentes no mundo trabalhando em conjunto - poderiam ter codificado a Bíblia do modo como foi feito há três mil anos. - É impossível imaginar como teria sido feito e como alguém poderia tê-lo feito - diz Rips. - É uma mente além da nossa imaginação. O programa de computador que revela o código da Bíblia não é, quase com certeza, a forma última que a Bíblia irá assumir. É provável que sua próxima encarnação já exista, esperando que inventemos a máquina que a revelará. - Mas mesmo aquilo que sabemos como encontrar, é provável que nunca terminemos de decodificar - diz Rips. - Mesmo neste nível, é provável que as informações sejam infinitas. Ninguém sabe ainda se cada um de nós, e todo o nosso passado e todo o nosso futuro, está em algum código da Bíblia de nível mais elevado, ainda desconhecido; se ela é, de fato, uma espécie de Livro da Vida. Mas parece que toda figura importante, todo grande acontecimento na história do mundo pode ser encontrado com o nível de codificação que já conhecemos. Todos os líderes da Segunda Guerra Mundial -“Roosevelt”, “Stalin”, “Hitler” - estão lá. “América” e “Revolução” e 5536 (1776d.C.) aparecem juntos. Napoleão está codificado junto com França mas também com Waterloo e Elba .

A revolução que mudou a face do século XX, a Revolução comunista na Rússia, está codificada junto com o ano em que triunfou “5678”(1917d.C.). Grandes artistas e escritores, inventores e cientistas dos tempos antigos à época moderna, estão também codificados na Bíblia. Homero é identificado como o

Poeta grego. Shakespeare é profetizado numa única sequência do código, que soletra não só seu nome mas também seus feitos: “Shakespeare”, “Representado no palco”, Hamlet e Macbeth. “Einstein ”está codificado uma única vez. “Eles profetizaram uma pessoa inteligente” aparece no mesmo local. A palavra “Ciência”, encoberta pela expressão “Um novo e excelente entendimento”, cruza seu nome. E logo acima de “Einstein”, o texto oculto afirma que “Ele revolucionou a realidade presente” A “Teoria da Relatividade” de Einstein também está codificada. Na verdade, o pleno entendimento do Universo que escapou a Einstein, a Teoria do Campo Unificado, talvez também tenha sido codificada na Bíblia há três mil anos. Com seu nome, na única vez em que aparece, e novamente com a Teoria da Relatividade , o código oferece a mesma pista: “Acrescente uma quinta parte.” Parece que a resposta que Einstein procurava não seria encontrada nem nas nossas três dimensões do espaço, nem na quarta dimensão do tempo, mas na quinta dimensão que todos os físicos quânticos hoje admitem existir.- Os mais antigos textos religiosos - observou Rips - também afirmam que existe uma quinta dimensão. Eles a chamam de “profundezas do bem e profundezas do mal”. Até quando se suspeitou de um erro nestas previsões, o código provou que estava certo. O fato refere-se a previsão da Morte do primeiro ministro “NETANYAHU” eleito após a morte de Rabin, estava prevista junto com sua viagem para Amã em julho, onde se encontraria com o rei Hussein da Jordânia. Devido problemas de saúde de Hussein a viagem foi adiada e isto mudou o futuro? A verdade é que o assassinato de Netanyahu não

aconteceu. Mais tarde Drosnin e Rips descobriram as palavras, “Adiado” e “Vocês o adiaram”. Deus então podia ver o futuro, mas, não podia alterá-lo? Só assim podemos explicar que as previsões que falharam porque alguém alterou o rumo dos acontecimentos continham a emenda “Adiado”. Esta afirmação faz crer que “Adiado”, não livra o mundo do acontecimento previsto. Ele foi apenas adiado.

“Quanto a ti, Daniel, guarda estas palavras em segredo, e Conserva selado este livro até o fim dos tempos.”

DANIEL, 12:4

O livro selado aqui, seria o próprio código? Que precisaria de um complexo programa de computador capaz de decifrá-lo. Segundo o código, o futuro não é apenas um, e sim, que existem segundo consta, “Cinco futuros” e “Cinco estradas”. Então é possível mudar o futuro. A falha na previsão da morte de Netanyahu foi causada pelo fato inesperado, “A doença de Hussein” e isto mudou o futuro, porque se a predição se confirmasse, a próxima seria o “Holocausto atômico” ou o “Fim dos tempos”, também, “Adiado”.

Porque Deus só interagiu e falou pessoalmente com Moisés e seus descendentes diretos, ignorando outros povos e outras culturas? Porque se calou de uma forma que nunca mais até os dias de hoje, se teve notícias de tais manifestações divinas? Nem ao seu próprio filho quando da crucificação de Jesus? Lembre-se da célebre frase pronunciada por Cristo em seus últimos momentos: “Pai porque me abandonaste?”. Não houve resposta. E por mais que se invoque nada obtemos além do silêncio. Talvez em uma próxima descoberta de alguma outra face do código da Bíblia, obtenhamos a resposta.

Nota:

O “livro selado” é descrito no Apocalipse 5:1-5, e a história do Messias que rompe os “Sete selos” é contada no mesmo Livro, capítulos 6 a 8. A versão original dessa história aparece em Daniel 12:1-4. Contudo, na história original contada no Antigo Testamento, o livro selado é aberto para salvar o mundo do desastre: “E então, entre os filhos de teu povo, serão salvos todos aqueles que se acharem inscritos no livro. (Daniel 12:1).

O livro, “O código da Bíblia” foi escrito a cerca de 10 anos. Só tomei conhecimento dele e da existência deste código recentemente e não entendo como um acontecimento de tal importância ficou esquecido e apenas conhecido por poucos que tiveram acesso a essas informações. A cópia me chegou via internet, em formato PDF (E-boock) e possui falhas causadas pela digitalização em OCR (Reconhecimento óptico de caracteres) que confunde ou não

reconhece alguns caracteres da língua portuguesa. Esta frase, introduzida por quem fez a digitalização consiste em um alerta e um pedido. Por economia de espaço ou outro motivo, o livro fartamente ilustrado não apresenta as ilustrações do original, apenas a informação “ilustração” entremeando o texto. Transcrevo abaixo a única informação adicionada pelo autor da cópia:

Este arquivo PDF não oficial foi criado por escaneamento de imagem e OCR processando uma cópia legal do livro real. Por favor, compartilhe cópias deste arquivo com outros.

O mundo precisa disto.

Quem afinal escreveu a Bíblia? Alguns historiadores e teólogos afirmam que teria sido ditada por Deus diretamente a Moisés que a transcreveu em pedra. Outros, que teria sido escrita por muitas pessoas durante séculos. Se aceitarmos a existência de civilizações avançadas vindas de um ponto desconhecido do universo, o líder desta civilização poderia ter escrito a Bíblia, como uma tentativa de afastar as civilizações futuras de males como a guerra e a exploração de riquezas em prol de poucos e deprimimento de muitos. Neste caso este Deus, não seria propriamente o criador do universo e sim uma forma humanóide com conhecimentos avançados e que se teria nomeado Deus, como única forma de ser aceito.

Se assim foi, o estratagema não deu certo, pois o homem continuou a produzir guerras e acumular riquezas tomadas dos povos que por ventura as possuíam. Na véspera do natal de 2008, Bruce Pardo, um americano de 45 anos, descontente com o

divórcio não amigável e vestido de Papai Noel invadiu a festa de natal da família e matou 9 pessoas, incluindo-se aí, sua ex esposa e seus sogros. Ateou fogo a casa suicidando-se depois. Todos os corpos estavam carbonizados, dificultando a identificação. Este não é um fato isolado. Ao longo da história o homem sempre foi o único dos animais capaz de matar até por simples prazer. Pais matam filhos e filhos matam pais, isto está hoje presente constantemente em nossos noticiários. Como esperar que tais indivíduos possam abdicar de poder e fortuna, se podem usurpá-las da forma mais simples? Ou seja, eliminando os obstáculos. O simples fato de que tais civilizações tenham se evaporado, não significa que tenham sido extintas. Tal como o código da bíblia, talvez existam registros que ainda não encontramos ou que ainda não estejamos preparados para entendê-los. Fenômenos que ocorrem frequentemente em nossa civilização, como o aparecimento de discos voadores, os chamados, (OVNIS) talvez sejam manifestações de visitantes do futuro ou de nossos antepassados mencionados acima e que venham vez por outra dar uma espiada para ver se ainda não completamos a tarefa de autodestruição. Talvez tenham cruzado com nossos antepassados ainda subdesenvolvidos e não tenham gostado do resultado, porque tal atitude acabou por gerar uma raça imperfeita e sujeita a perturbações que alteraram nossa personalidade no decorrer dos anos. Costumamos sempre retratar em obras de ficção os extraterrestres como monstros malignos, assassinos e espantosamente feios e desajeitados, se comparados aos nossos padrões. Porque não poderiam ser semelhantes fisicamente a raça

humana? Por que humanos não poderiam ser? Porque seriam perigosos, quando na verdade nós é que o somos? O que teríamos feito com eles? Usurpado suas naves, bebido de seu conhecimento e depois os aniquilado? Precisamos, pois encontrar um meio de decodificar o código da Bíblia por completo ou aprender como obter as predições antes que aconteçam e a partir daí procurarmos soluções adequadas para nossos problemas. O nosso fim como civilização está codificado ali, mas, se encontrarmos saídas viáveis talvez encontremos o termo, “Adiado” ou ainda um bem melhor que diga, “Cancelado”.

“A distinção entre passado, presente e futuro é apenas uma ilusão, embora persistente.”

ALBERT EINSTEIN, 1955

Desta forma então “Passado”, “Presente” e “Futuro” ocorrem simultaneamente de uma forma que não nos é ainda possível compreender. Então está tudo contido em um único e maravilhoso momento. “A criação do universo”, “Bilhões de anos de sua história” e “O fim dos tempos”, tudo acontecendo agora. Agora feche os olhos e tente imaginar como isto possa ter sido imaginado e construído a partir do nada gerando uma cadeia matemática imensurável ao nível do conhecimento que temos hoje? Se não havia nada, onde estava Deus? Mas havia uma inteligência além da mais insuspeitada possibilidade que sejamos capazes de imaginar. Tudo parece ter sido constituído e determinado em um único e

eterno momento. Viagens ao passado ou ao futuro dependem de conseguirmos localizar em que curva do tempo encontra-los. Parece uma conclusão simplista, mas eles estão aqui e agora. Precisamos apenas localiza-los em uma curva ou camada do tempo. Parece-nos complicado imaginar subdivisões de um único segundo, mas nós já o dividimos em bilhões de partes e parece podermos continuar infinitamente a subdividi-lo. Talvez não encontremos a quinta dimensão somente, mas uma sexta, sétima, oitava ou talvez milhares ou centenas de bilhões.



Capitulo3

O Big Bang

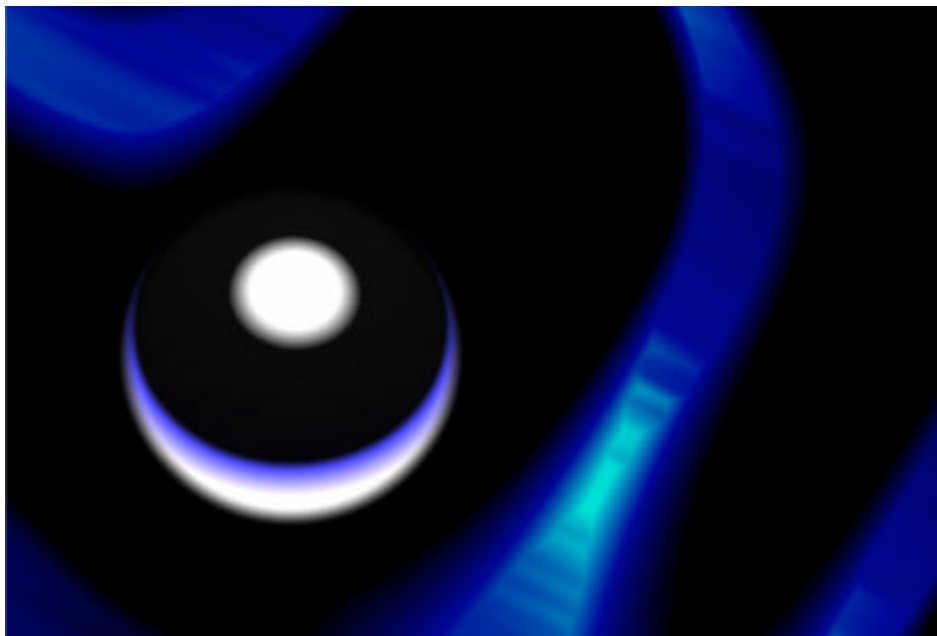
Segundo a ciência, a matéria que compõe o universo, teria sido gerada pela explosão de partículas que se chocaram a velocidade da luz Criando assim a matéria a partir do nada. Cientistas do CERN, atualmente, estão por repetir em pequena escala esta façanha, cuja

experiência poderá apresentar uma resposta as perguntas mais intrigantes da existência humana. Tal experiência foi adiada por um defeito no imenso gerador que servirá para aceleração destas partículas. Esta é a teoria aceita hoje pela ciência e cujos efeitos ainda podem ser registrados. O universo continua em expansão, isto está registrado de inúmeras maneiras. Imaginemos por um momento, que ao retirarmos a aura de divindade imposta pela religião a figura de Deus, tenhamos uma forma de sabedoria imensurável pelos nossos padrões e que esta inteligência contida em energia pura, manifesta-se como algo que não nos é permitido compreender e cuja forma está a um nível de entendimento superior e desconhecido ou invisível . Sobra então a certeza de que algo está errado. Das previsões que analisamos no livro de Drosnin, fica uma pergunta. Um Deus de poderes infinitos poderia intervir e mudar o rumo da história ao invés de simplesmente revelar os acontecimentos em um código na Bíblia? Não seria mais fácil, deter o Apocalipse antes que aconteça ou evitar o holocausto atômico interferindo diretamente? Sob este ponto de vista, Deus então não interfere nos acontecimentos. Agora então imaginemos que esta inteligência estivesse no princípio de tudo, presa em uma minúscula cápsula no tempo, sem perspectiva de usufruir de coisas comuns presente no nosso dia-a-dia, como, aspirar o perfume de uma flor, andar sob a chuva de verão, ouvir o canto dos pássaros, o barulho de crianças brincando e procurando descobrir o mundo? Certamente ele poderia então do alto de sua sabedoria, provocar uma explosão que pudesse gerar tudo isso de uma só vez. O universo levou bilhões de anos para atingir o estágio atual desde o

advento do Big Bang, mas, o que é o tempo? Sabemos que o tempo, ocorre de modo diferente segundo a teoria da relatividade, dependendo do ponto de vista de quem está parado ou em movimento. O tempo enfim, não passa de uma convenção humana. Como esta inteligência então administra o tempo? Se, Passado, Futuro e Presente ocorrem ao mesmo tempo, Deus então certamente possui sua própria determinação de como o tempo ocorre. Não sabemos a partir daí, nem sequer em que momento exato começamos a fazer parte do universo. A teoria da evolução peca por afirmar que a criação do universo seja obra do acaso e a própria teoria é ainda polêmica. Com efeito, se examinarmos apenas a vida que habita nosso planeta e suas extensas formas de manifestação, terá que se perguntar forçosamente, porque em uma variedade de vida tão imensa e tão diversificada, só o homem possua uma consciência e detenha o monopólio do poder de comunicação, da escrita e da capacidade de criar instrumentos para facilitar o dia a dia? Porque os escritos Sumerios dão conta de uma época em que os homens eram capazes de comunicar-se com os animais? Naturalmente que os fósseis escavados nos confins de nossa existência comprovam que houve uma evolução natural. Mas porque outras formas de primatas continuam o sendo até os dias de hoje? Porque lhes foi negada a evolução? Ou então, não somos daqui, somos de outra civilização exterior que aqui foi em determinado momento semeada ou simplesmente inseminada em um símio qualquer, julgado com capacidade para conter o óvulo que enfim iria dar início a forma humana? Ou talvez a nossa semente, tenha sido também programada no momento que ocorreu

o Big Bang, com data para ser finalmente desenvolvida, ou nossa evolução começou a ocorrer na mesma viagem desde o início dos tempos e que trouxe o universo até aqui. Ao levantar todas estas questões, não me parece crível que um Deus que exigia a ereção de templos em sua homenagem e ameaçava com o fogo do inferno todo aquele que ousasse desobedece-lo, pudesse ter ainda assim gerado o código da Bíblia. Existe aqui, um conflito claro entre o “Deus Divino” e o “Deus Ciência”. Um teria criado o universo e interagido com ele durante um tempo em que castigou os pecados dos homens com dilúvios e cataclismos. O outro, simplesmente teria criado o universo de um só golpe já contendo toda a espécie de vida e fenômenos que nos rodeiam, deixando que as coisas acontecessem com naturalidade, sem interferir diretamente em nada. Ou o Deus divino teria sido um Deus astronauta que teria sido engolido juntamente com seu povo em virtude de um cataclismo. Uma destas hipóteses parece ser a resposta para o fato de que Deus já não se comunica com o homem a milhares de anos. A fé existe intrínseca em nosso ser e possui formas diferentes em religiões e crenças diferentes. Os católicos atribuem milagres a seus santos por graças recebidas em orações e curas obtidas em promessa aos santos de devoção. Os espíritas atribuem curas a espíritos iluminados capazes de praticar cirurgias no nível espiritual sem deixar vestígios físicos ou cicatrizes. Os partidários de cultos afros religiosos atribuem a divindades sobrenaturais a concretização de seus anseios e curas. Eleger um Deus superior tem sido uma constante e parece ser inato no homem. Onde quer que se descubra qualquer conglomerado humano, encontraremos um Deus

cultuado como uma divindade capaz de abençoar ou castigar as atitudes dos homens. A igreja no passado castigou a ferro e fogo aqueles que ousavam discordar de suas verdades e tentavam explicar o universo e sua matemática. Queimaram em praça pública centenas de livros cujo conteúdo afrontava ou não partilhava de suas teorias. Copérnico, Galileu e tantos outros sentiram na pele a ira da igreja simplesmente porque buscavam a luz da ciência explicar que as coisas não eram exatamente assim. Ainda nos dias de hoje, ciência e religião vivem em conflito ante a necessidade da busca de soluções para os problemas da vida moderna e a preservação dos dogmas e moral religiosos. Muitas das verdades da igreja, hoje não encontram sustentação e o Vaticano vê-se as voltas com cada vez menos vocações sacerdotais e a arrecadação minguando enquanto em todo o mundo outras formas de igreja, alternativas, nascem e crescem diariamente utilizando até garagens, como templos, que exploram a condição dos menos favorecidos e menos esclarecidos, com exhibições de cultos melodramáticos de expulsão de demônios e curas simuladas. Afinal o homem precisa de um Deus em que acreditar e a quem confiar suas desesperanças.



Capítulo 4

O sobrenatural

Segundo a doutrina espírita, quando o homem morre, ocorre o desenlace da alma com o corpo físico que seria um invólucro utilizado pelo espírito em sua vida terrena. Passando daí a utilizar como elemento, o plasma ou perispírito. FATO : Texto extraído do

livro de Dan brown, “Anjos e demônios” O maior estabelecimento de pesquisa científica do mundo - Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire (CERN) -, na Suíça, recentemente conseguiu produzir as primeiras partículas de antimatéria. A antimatéria é idêntica à matéria física, exceto por ser composta de partículas cujas descargas elétricas são inversas àquelas encontradas na matéria normal. A antimatéria é a mais poderosa fonte de energia conhecida pelo homem. Libera energia com 100 por cento de eficiência (a fissão nuclear é 1,5 por cento eficiente). A antimatéria não é poluente nem radioativa, e bastaria uma gota para abastecer a cidade de Nova York de energia por um dia inteiro. Há, porém, uma ressalva... A antimatéria é extremamente instável. Incendeia-se ao entrar em contato com qualquer coisa, inclusive o ar. Um único grama de antimatéria contém energia igual à de uma bomba nuclear de 20 quilotons - o tamanho da bomba que caiu sobre Hiroshima. Até bem recentemente, a antimatéria tinha sido criada apenas em quantidades bem reduzidas (alguns átomos por vez). Agora, porém, o CERN começou a trabalhar com o novo acelerador de antiprótons - um avançado aparelho que promete criar antimatéria em quantidades maiores. Resta uma pergunta: será que essa substância tão volátil vai salvar o mundo ou será usada para gerar a mais mortífera arma de todos os tempos? Aqui pode haver uma pista sobre as propriedades do espírito. A matéria possui uma cópia espelhada composta de antimatéria, ou seja, (plasma) Ao domínio da matéria a antimatéria é invisível e não pode ser tocada, por estar envolta pela própria matéria, ou contida numa outra

dimensão. O uso desta fonte como energia futura, vai depender de como conserva-la e libera-la sem que haja contato sequer com o ar. Se analisarmos que suas propriedades são inversas as da matéria, poderíamos admitir que a força de gravidade também atuasse de forma inversa. Isto também justificaria a existência em um universo paralelo composto de antimatéria. Assumindo que somos compostos de matéria, como tudo no universo, nosso corpo também possui sua antimatéria. Para ilustrar chamemos agora de perispírito. Segundo a doutrina espírita, o perispírito nos acompanha durante a vida, inserido em nosso corpo material que abandonamos quando morremos. Isto explicaria também porque o espírito não pode ser visível e porque não pode interagir com a matéria. Sua simples exposição ao ar geraria uma explosão de proporções incalculáveis. Admitindo essa linha de raciocínio podemos também imaginar que nossos conhecidos, “Consciente e Subconsciente” sejam também, um o inverso do outro, onde o consciente agiria ao nível da matéria e o subconsciente ao nível da antimatéria. Isto também explicaria porque não temos contato direto com o subconsciente. Neste caso, podemos admitir que o subconsciente seja o que chamamos de “Alma”. Resta agora saber, se quando o nosso corpo morre, a antimatéria continua intacta, existindo no universo paralelo, isto é, seguindo em frente. Sabemos que por natureza nosso subconsciente, pode entre outras façanhas, viajar enquanto dormimos controlar nosso batimento cardíaco e nossa respiração. Os espíritas afirmam que quando sonhamos com pessoas mortas ou outros lugares, são porque nosso espírito deixou o corpo e interagiu com outros espíritos mortos ou vivos.

Se isto for possível então explica a capacidade dos espíritos de se comunicar após a morte, em sonhos ou outros meios. Supondo que continuemos vivendo em outra dimensão, “Seria esta a quinta dimensão?” ajudaria a desvendar outros mistérios para os quais não encontramos repostas? Seria fácil deduzir que o subconsciente, não tendo as limitações do corpo físico e agora capaz de utilizar plenamente sua força mental e dispondo ainda da energia descomunal presente na antimatéria, seria capaz de prodígios inimagináveis. A telepatia, outrora referida no episódio narrado na escrita suméria, poderia ser o que os espíritas chamam de psicografia. Às vezes eu tenho sonhos nos quais posso voar livremente apenas erguendo-me no ar e voando na direção que desejar. Ao acordar, leva algum tempo até entender que era apenas um sonho. Eu não posso voar. Mas a antimatéria poderia, supondo que a força de gravidade aí, pudesse agir em sentido contrário. Talvez a descoberta do que seja a quinta dimensão e o entendimento de suas propriedades, revelem ainda questões que nem podem agora ser especuladas. Mas, estas premissas batem de frente com outra questão presente em diversas correntes espíritas. A reencarnação fica prejudicada, a menos que em determinado momento, por uma razão desconhecida, o espírito tenha que abandonar o plasma em uso e inserir-se em outro que está para nascer. Nos livros espíritas, sempre me intrigou uma questão. Existe nestes livros, sempre uma referência a Deus. Mas, esta referência está sempre ao nível da que fazemos na vida material, quando mencionamos Deus. Não seria de supor que ao nível do espírito, se pudesse conhecer a natureza e forma de Deus, posto que

ele também fosse um espírito? Estas perguntas, apenas são partes de meus questionamentos quanto a doutrina espírita. Os livros e testemunhos que pretendem dar veracidade aos fenômenos espíritas, nunca mencionam nomes, locais ou endereços de fatos ocorridos e que possam comprovar a veracidade das afirmações. Diz-se que antes de sua morte, Chico Xavier, um dos maiores baluartes do espiritismo em nossa herança, teria proposto a alguns amigos, enviar uma mensagem após sua morte, contendo um código que foi entregue a cada um deles. Se houvesse o código psicografado junto à mensagem, eles saberiam que era verdadeiro e que seria uma prova incontestável da verdade. Mas, tal mensagem nunca apareceu, (pelo menos até este momento). Há anos atrás quando meu segundo filho era ainda um bebê, ocorreu algo estranho que na época não dei importância, mas, que hoje para mim, tem certo sentido. Eu havia chegado do trabalho, bastante cansado e após o banho, comi algo e joguei-me na cama. Meu filho chorava muito, embora não fosse suficiente para evitar que eu pegasse no sono logo. Lembro que minha esposa comentara que não conseguia entender porque o bebê chorava tanto, pois ela já fizera tudo o que fosse possível sem resultado. De repente, eu acordei sentado na cama e notei que o bebê se acalmara e começava a adormecer. Minha esposa olhou-me com um olhar de incredulidade ao que perguntei. – O que houve? –Nada, amanhã conversamos respondeu-me ela. O resto da noite transcorreu sem incidentes e dormimos normalmente. No dia seguinte, voltei a inquiri-la sobre o assunto. – O bebê chorava muito, de um modo estranho, parecia ver algo assustador. Então de repente você sentou

na cama e olhando para alguma coisa, gritou, -“Sai daqui, deixa meu filho em paz!”. E então o bebê calou-se, dei-lhe de mamar e dormiu tranquilamente. O fato é que eu não tinha a menor idéia de ter visto ou falado com alguém e apenas soube do que fizera pela narrativa de minha esposa. Acho hoje perfeitamente viável, que meu subconsciente agira por conta própria ao afastar algo que incomodava o bebê.

Quando da invenção de uma máquina capaz de fotografar a aura humana, pelo casal russo Kirlean, daí o nome: “Fotografia Kirlean”, pensou-se num primeiro momento que se estava diante da fotografia da alma humana. Logo foi abandonada a teoria, pois que se percebeu que tudo, possui uma aura.

Os vegetais, as pedras, objetos como uma moeda a possui também. A grande diferença é que, nos objetos, a aura apresenta sempre uma coloração azul clara, límpida. Esta aparência, também está presente em pessoas sadias. Mas, um corpo doente, apresenta oscilações de formas e cores e parecem também possuir um padrão para cada tipo de doença, tanto que inúmeros médicos ao redor do mundo a utilizam para diagnosticar com precisão certas doenças, como câncer, problemas cardíacos ou estomacais etc. li há anos, uma reportagem, onde era entrevistado um médico que utilizava o sistema. Considerado uma autoridade no assunto, possuía uma coleção de fotos catalogadas, segundo cada tipo de diagnóstico. Assim via-se que os doentes de câncer, apresentavam sempre um padrão quebradiço e com manchas avermelhas e pontos mais ou menos escuros. Para outras doenças, eram diferentes, mas, também obedeciam a um padrão referente ao tipo de enfermidade. As

imagens de objetos possuíam sempre a mesma aura límpida igual a das pessoas sadias. Então o médico apresentou duas fotografias, de um seu paciente com câncer em estado terminal. – Esta fotografia foi obtida 2 horas antes da morte do paciente. Informou. Podia-se ver claramente a gravidade do paciente cujas manchas e irregularidades na aura, eram bastante acentuadas. Logo a seguir, mostrou a outra foto feita logo após a morte do paciente. Agora, para espanto do repórter, a foto mostrava a aura cristalina e límpida como a da moeda. Então o repórter perguntou, - O Senhor diria então que isso significa que a alma abandonou o corpo de seu paciente?

-Não sei, respondeu o médico, - só sei que está faltando alguma coisa aqui. Neste ponto, vamos considerar que afinal a aura, pode ser a fotografia da antimatéria cuja energia seja responsável pela aparência cristalina. Então neste caso, fotografamos sim a alma. Aqui também parece haver um código que serve ao subconsciente para informar da doença e do tipo de enfermidade. A quase certeza de que a fotografia Kirlean fotografa a antimatéria, é o fato de a aura estar presente em todas as formas de vida e de objetos, como a antimatéria está. Algo parece conectar a alma ao corpo, segundo os espíritas, um cordão prateado que só se desfaz com a morte. Muitas respostas deixaram de ser encontradas pelo radicalismo de muitos que não abrem mãos de suas teorias recusando-se a aceitar que possam estar errados ou que pode haver outras explicações que não as suas próprias convicções.

Há alguns anos, um fenômeno ocorrido próximo a localidade em que eu morava, foi amplamente documentado por uma emissora de

televisão afiliada de uma conhecida rede nacional. Uma menina de 12 anos estava sendo entrevistada, sentada sobre sua cama. Os fenômenos que levaram a reportagem até o local, constituíam-se em uma série de manifestações, como fogo, brotando espontaneamente e queimando parte de uma parede e objetos que se moviam espontaneamente de um lugar para outro. Quando o repórter dirigiu-se a menina para fazer-lhe alguma pergunta, viu-se ao vivo, o colchão aos pés da menina, erguer-se formando um arco. O repórter limitou-se a comentar o que estava ocorrendo e simultaneamente ouviram-se batidas na parede ao lado. O repórter instintivamente perguntou, - Quem está aí? É homem ou mulher? Se for homem bata uma vez, se for mulher bata duas vezes. Ouviram-se então claramente duas batitas. Seguiu-se o rumo normal da reportagem mostrando outros locais afetados pelo fogo ou outras manifestações. Após ser levado ao ar no noticiário, o âncora passou a entrevistar um sacerdote estudioso de fenômenos parapsicológicos que explicou tratar-se um fenômeno comum em crianças na faixa de 9 a 12 anos de idade. Tais manifestações ocorrem segundo ele, ao nível do subconsciente, isto é, sem interferência ou conhecimento consciente. Isto demonstra claramente, quão intenso é o poder subconsciente, na medida em que pode atear fogo a objetos materiais simplesmente utilizando sua força, ainda incompreendida em sua natureza e origem. Isto torna também quase impossível a separação entre fenômenos explicáveis à luz da ciência e fenômenos ou manifestações sobrenaturais. Quando dormimos nosso corpo entra em repouso completo e perdemos a consciência. Só sabemos o quanto

dormimos após despertar. Mas, nós sonhamos e quanto mais profundo o sono, mais nítidos se tornam e mais frequentemente lembramos de todo o seu desenrolar. Muitas vezes nosso corpo reage e revela ações ou sentimentos causados pelos acontecimentos nos sonhos. Acordar chorando ou rindo e levar um certo tempo para perceber que estivemos sonhando. Reações físicas, como ejacular ou atingir o orgasmo pleno, quando sonhamos com atividades sexuais. Isto nos mostra apenas que nosso subconsciente é capaz de prover situações que visam suprir nossas necessidades físicas mínimas quando não conseguimos satisfazê-las plenamente. Certa vez, conversando com uma amiga sobre fenômenos inexplicáveis, contou-me que quando tinha entre 10 e 12 anos, via uma mulher vestida de branco que atravessava o quarto ao lado de sua cama, carregando uma criança pela mão. Ficava com medo e não conseguia sequer chamar por sua mãe. Esta visão repetia-se seguidamente quando ela finalmente criou coragem para contar à mãe que argumentou tratar-se de coisas de sua imaginação. Lembrava-se que a porta do quarto dispunha apenas de uma cortina e que com a insistência de tais visões, sua mãe colocara uma máquina de costura obstruindo a entrada e que dissera. – Pronto agora ela não poderá mais entrar. Na mesma noite a cena se repetiu só que agora a mulher entrava e caminhava através da máquina de costura. Passou então a conviver com o fato e nunca chegou a ter coragem de tentar dirigir-se à mulher. Com o tempo a repetição da visão tornou-se menos freqüente e acabou por desaparecer completamente. Porque a visão de um suposto espírito nos mete medo a ponto de não conseguirmos falar? Porque tememos

manifestações que por vezes retratam pessoas que conhecemos e que sabemos serem incapazes de atos agressivos? Naturalmente porque não sabemos com que estamos lidando e, portanto não temos conhecimento de sua natureza. No momento em que seja possível constatar que tais fenômenos obedecem a uma lei natural e que não nos podem fazer mal, pelo menos fisicamente, teremos a compreensão que são manifestações naturais comandadas por nosso próprio subconsciente ou de alguém próximo. Eu pelo menos, gostaria muito de ver minha falecida mãe, sentada aos pés de minha cama falando-me de sua nova vida em outra dimensão.



Capítulo 5

A Reencarnação

Porque a teoria fica prejudicada se eu estiver certo? Voltemos ao berço da civilização humana. Os primeiros homens teriam reencarnado de onde? Das estrelas? Para justificar esta hipótese teria que haver um número incalculável de espíritos em estoque esperando a hora de vir a luz. Como nasce um espírito? Como acontece a primeira encarnação? Estas informações não estão em nenhum livro espírita. Por quê? Nós podemos morrer de milhões

de maneiras diferentes, mas, só temos uma maneira de nascer. Então busca-se outra indagação. Quando um ser humano nasce, é fruto de uma encarnação primeira ou de uma reencarnação? Como se resolve o dilema? Ou existe uma batalha em que o candidato a reencarnação aniquila o espírito nascente tomando seu lugar? Não obstante, a história está cheia de relatos de pessoas que teriam feito regressões à vidas passadas. Pessoas que se lembram de encarnações anteriores e que descrevem em detalhes tais existências. A lógica diz que nascemos, vivemos e morremos de acordo com um padrão imutável. Então o espírito como parte indissociável do corpo humano, teria também uma única forma de nascer. Ao retornarmos de uma seqüência de reencarnações, seríamos reconhecidos como? “João”, “Pedro”, “José”, “Maria”? Homem ou Mulher? Existem sim, fenômenos que não podem ser explicados a luz da razão. Voltemos ao nosso subconsciente. Enquanto não conseguirmos entender sua natureza e como ele funciona, muitas perguntas ficarão sem repostas. A teoria espírita diz que em determinados momentos temos visões de lugares e pessoas que não conhecemos e que estas visões são obra da capacidade do espírito em separar-se do corpo terreno e vagar livre por aí. Com efeito, eu próprio tenho lapsos em que posso visualizar pessoas ou lugares, estando acordado, com os olhos fechados. Certo é que isso ocorre em flashes rapidíssimos, mas, que deixam a lembrança nítida e clara, embora fugaz. Costumo tentar ver outras imagens. Durante algum tempo consigo, embora as imagens mais comuns sejam de paisagens e detalhes de construções desconhecidas e logo se desvanecem. Outras vezes visualizo rostos

que se alternam em fisionomias desconhecidas. Tenho sonhos que nada tem a ver com minha vida, inclusive de locais que em sonhos são como se os conhecesse nos mínimos detalhes e que se repetem seguidamente. Para dizer que são sonhos de uma vida passada, teria que ser uma vida passada no futuro posto que estes sonhos sejam entremeados de situações com automóveis que não poderiam ter existido em tal época. Impossível? Não. Segundo o código da Bíblia, algumas predições são grafadas no tempo passado “Vocês o adiaram” “ E ele foi morto” em outras, “ O assassino que assassinará”. Se para entendermos o futuro precisamos olhar para o passado, então se tivemos outra existência, ela poderia sim, ter existido no futuro. Os monges tibetanos conseguem localizar uma nova reencarnação do Dalai Lama, que estaria em sua 15ª encarnação, embora sua filosofia seja ligeiramente diferente da adotada pela linha Kardec. Segundo esta. A reencarnação ocorre até que o espírito atinja seu nível máximo de perfeição. Aí cessa. Segundo uma crença antiga, o signo de peixes, o último do zodíaco seria a última reencarnação e seria o último trabalho de Deus. Nascidos sob este signo, seriam capazes de entender o mundo, mas que não adianta tentar fazer com que outro o entenda. Quando deparamos com fenômenos que não entendemos, nossa limitada mente atribui simplesmente ao sobrenatural. Quando investigados de maneira correta e séria, tais fenômenos acabam por revelarem-se simplesmente naturais. Então supondo que o sobrenatural seja uma ilusão criada por nossa mente, posto que até hoje ninguém conseguisse provar sua existência, porque não admitir que, espírito/alma, sejam coisas naturais? Apenas não temos como

comprovar. O mundo animal irracional, onde se enquadra nesta teoria? Teriam eles direito a reencarnação? Seriam nossas galinhas reencarnação dos extintos dinossauros? Apenas porque não possuem uma consciência como os seres humanos, eles não podem ter um espírito ou o direito a outra vida? Todos estes fenômenos acabam por tornarem-se inexplicáveis porque podem ser fruto de ações desconhecidas de nosso próprio desconhecido subconsciente. A igreja católica não admite a reencarnação. Isto está amplamente celebrado em seus ensinamentos. Para alguns críticos, as manifestações de vidas passadas, não passam de lembranças de fatos que se confundem e se misturam com nossos próprios sonhos. Com efeito, provar a veracidade de tais afirmações exigiria uma minuciosa investigação com provas amplamente documentadas o que se torna quase impossível devido à impossibilidade de provas materiais. Não encontro, pois, uma maneira de encaixar tal hipótese em minha teoria. Mas, estamos lidando com mistérios amplamente disponíveis em nossa existência e essa possibilidade pode até se verdadeira, dentro de algum outro enigma cuja solução nos escapa por hora. Não vamos, portanto considerar em nossa teoria esta possibilidade, conquanto não tenhamos meios para inseri-la em um conceito racional. Acho que perde o sentido de utilidade a possibilidade de reencarnações sucessivas, visando o aperfeiçoamento do espírito, se não nos é permitido lembrar o que fizemos em vidas anteriores. Causa estranheza também o fato de que, em todas as narrativas de pessoas que fizeram a experiência de regressão, não exista menção alguma ao espaço ocorrido entre uma e outra vida, ou seja, o espaço vivido no mundo espiritual entre

estas existências. Não seria lógico que tal perspectiva objetivando o aperfeiçoamento da alma, nos permitisse avaliar nossos erros passados e tentar corrigi-los em uma nova oportunidade? Igualmente, saber como foi nossa passagem pelo mundo espiritual? Como evoluir sem conhecer o que fizemos de errado? Não faz sentido evoluir sem uma escala de conceitos que possam ser alterados uma vez que nascemos em situações deferentes e evoluímos influenciados pelo meio em que somos criados. Uma falha na teoria espírita é o fato de que sempre obtemos mensagens psicografadas de entes queridos ou nomes famosos. Quadros são pintados por artistas falecidos há bastante tempo. Eles nunca reencarnaram? Você sabe de alguém que não tenha conseguido tal comunicação porque o espírito em questão reencarnou?



Capítulo 6

A Ciência

A ciência, ao longo da história, tem cometido seus próprios erros e enganos, com a diferença de que os admite e continua em busca da verdade. Certos conceitos tidos como verdadeiros, acabam abalados por novos conhecimentos e novos instrumentos colocados a disposição dos cientistas. Um exemplo disso está na revista Superinteressante do mês, de Dezembro de 2008, de que o tabaco

acusado de matar 5,4 milhões de pessoas por ano, pode também vir a ser responsável pela cura do câncer. Devido ao vírus TMV, presente no tabaco e que é capaz de conduzir substâncias destinadas a destruir células cancerosas. Por outro lado a empresa americana Targacept está desenvolvendo tratamento à base de Nicotina para combater a hipertensão e vários tipos de doenças mentais. O astrônomo Carl Sagan, autor de uma série de televisão há alguns anos mostrou como seria se pudéssemos pegar a existência do universo até os dias de hoje e confina-la no período de um ano. O homem teria então surgido somente à época do natal e em meados da virada de ano estaria enviando sondas espaciais para explorar Marte a procura de água e sinais de vida. Não podemos estimar nossa própria dimensão porquanto não temos com que compara-la. As medidas que conhecemos, são também convenções humanas. Se pudéssemos ser reduzidos ao tamanho de um milésimo do tamanho de um único átomo, estaríamos olhando para uma esfera contendo mil vezes o nosso tamanho. A este nível então poderíamos transpor estruturas maciças como o aço ou o diamante, flutuando livremente através dos espaços entre os átomos que os compõe. O mesmo ocorre no sentido oposto. Se formos ampliados ao tamanho do sol, poderíamos segurar o globo terrestre na palma da mão. Nem mesmo sabemos se pertencemos a um universo único ou existem inúmeros outros. Isto nos mostra que vivemos em meio a dois infinitos, um para cima e outro para baixo. Muito breve, estaremos usando computadores quânticos que estarão para os atuais, como estes estão hoje para as falecidas engenhocas conhecidas como máquinas de escrever. Existem em

certas regiões, em praias marítimas onde a areia joga ao sabor dos anos, pedras ou restos de corais estabelecendo uma divisória delimitando o ponto onde as ondas morrem. Nestas regiões pedregosas existe um pequeno ser rastejante, (uma minhoca) que ao ser partida ao meio, converte-se imediatamente em dois seres de vida independente que seguem por caminhos diferentes. Se forem seccionados novamente, repetirão o processo. Surgem sucessivamente, seres autônomos e independentes. Como é possível esta maravilhosa divisão de um indivíduo em vários outros? Isto prova que estamos ainda longe de desvendar os mistérios da vida. Mas, mistério não pressupõe a existência do sobrenatural que se nos assemelha assim, apenas porque não conseguimos explicá-lo. O astrônomo Carl Sagan certa vez observou que, se existia outra vida inteligente no Universo, ela certamente teria evoluído muito

antes do que nós e teve milhares, ou centenas de milhares, ou milhões, ou centenas de milhões de anos para desenvolver a tecnologia avançada que hoje estamos começando a desenvolver. “Após bilhões de anos de evolução biológica - em seu próprio planeta e no nosso -, uma civilização alienígena não poderia estar no mesmo passo tecnológico que nós”, escreveu Sagan. “O ser humano existe há mais de vinte mil séculos, mas só tivemos o rádio por pouco mais de um século”, diz Sagan. “Se as civilizações alienígenas estão mais atrasadas do que nós, o mais provável é ainda estarem longe de ter o rádio. Se estão à nossa frente, o mais provável é o terem há muito tempo. Pensemos nos avanços tecnológicos do nosso

mundo durante os últimos séculos. Aquilo que nos é difícil ou impossível em termos tecnológicos, aquilo que talvez nos pareça mágica, poderia ser trivialmente fácil para as civilizações alienígenas. O físico Davies aventou a teoria de que um “artefato alienígena” poderia ser “programado de modo a manifestar-se quando a civilização terrena cruzasse um certo portal de avanço”. Isso descreve à perfeição o código da Bíblia. Tinha uma fechadura de controle de tempo. Só poderia ser aberto depois que o computador tivesse sido inventado. Se olharmos para trás e pensarmos que talvez as civilizações extintas não tenham sido engolidas por um cataclismo e sim tenham previsto o futuro que os aguardava e decidido que era melhor buscar outro planeta, onde pudessem evoluir segundo sua filosofia, teríamos talvez uma resposta lógica para o fato de terem simplesmente evaporado deixando apenas alguns registros de sua sabedoria. Não há nos textos que narram passagens de sua existência, o registro de armas de destruição.

“Os homens viviam como Deuses, sem vícios ou paixões, vexação ou labuta”. Em companhia feliz de seres divinos eles passaram os seus dias em tranquilidade e alegria, vivendo juntos em igualdade perfeita, unidos por confiança mútua e amor.

Provavelmente tinham como conhecer o futuro e previram que seriam dizimados por guerras e invasões que lhes usurparia os bens e os aniquilaria ou lhes tomariam por escravos. Previram com

certeza as sangrentas batalhas onde cidades seriam tomadas e seus habitantes feitos escravos. O que surgiu depois de seu desaparecimento, foi o que temos hoje. O poder na mão de poucos e pessoas morrendo de fome em todo o mundo. Porque na sociedade que herdamos os valores foram se deteriorando aos poucos e sendo substituídos pela insana ganância dos dias de hoje. Os homens planejam cidades fantásticas para o futuro. Mas, teremos um futuro? Os alertas estão em toda a parte. Nossos oceanos transformam-se em imensos depósitos de lixo e corremos atrás de combustíveis alternativos. Não seria tarde de mais? O planeta está entrando em colapso e talvez o apocalipse bíblico já esteja acontecendo, caminhando inexoravelmente para o fim dos tempos. Mas, nós não estamos preocupados, continuamos queimando combustíveis fósseis e poluindo nossas praias, nossas cidades e ao sabor da mídia, consumimos horas preciosas em frente a televisão embevecidos com a trama de novelas, programas de louvor aos famosos, horas na internet vendo o lixo do Youtube. Calcula-se que uma dona de casa de classe média, passe 240 horas mensais vendo novelas. Nossos jovens há muito, deixam-se envolver por drogas e gangues que surgem e se aniquilam e se transformam em fantoches teleguiados por uma mídia irresponsável. A anti-cultura deturpa suas mentes e as envolve com o culto ao consumo e aos delírios dos bailes funk, regados a droga. Se você vivesse numa sociedade em tal harmonia e pudesse ver o futuro, o que você faria? Esperaria ser engolido ou transformado em escravo? Ou daria simplesmente as costas para isto tudo e ganharia novamente as estrelas em busca de vida pacífica? Não

existem vestígios de restos de naves avançadas encontrados por aqui. Isto pode comprovar que se eles realmente estiveram por aqui, resolveram ir embora simplesmente. Levaram Deus com eles? Deixaram a Bíblia como um alerta que teimamos em ignorar? A existência do código da bíblia, predizendo com tanta precisão os acontecimentos atuais, prova que eles sabiam. Não conseguimos ainda explicar nossa própria realidade. Como então conseguiríamos explicar o sobrenatural? O que é real? Nosso corpo material depende de sensores que informam ao nosso cérebro as propriedades do que estamos observando. Nossas lentes oculares enviam ao cérebro 400 milhões de bits por segundo, mas nosso cérebro registra apenas 2.000. Igualmente, não distingue a diferença entre o que estamos vendo ou o que estamos imaginando segundo a lembrança de uma visão qualquer. Isto ocorre, porque ao lembrarmos de algo, excitamos as mesmas células usadas para registrar a visão anterior do que estamos recordando. O medo da morte. A simples constatação de que isto nos fará perder para sempre o contato com o que amamos ou a privação de continuarmos usufruindo das condições em que vivemos, das coisas e sensações que nos rodeiam no dia a dia, faz-nos buscar desesperadamente a possibilidade de que tudo tenha uma continuação. Seria maravilhoso continuar a existir, mesmo que impedidos de um contato direto com a realidade. Que pudéssemos moldar a nossa existência futura em outro plano, segundo nosso próprio arbítrio? A física quântica não dá respostas exatas, mas apenas probabilidades. Segundo a ciência, as partículas subatômicas coexistem em lugares diferentes ao mesmo tempo.

Seria como se pudéssemos ver a nós mesmos a partir de um ponto de vista equidistante em uma duplicata paralela. O universo paralelo então se explica. Não somos capazes disso apenas porque nossos sentidos nos permitem somente a consciência do momento onipresente. Já somos capazes de criar a antimatéria extraindo-a da matéria criada do nada. Brincando de Deus? Não creio que os cientistas capazes de tal façanha estejam a brincar. Diariamente alteramos nosso futuro segundo decisões que tomamos diante de probabilidades alternativas. Ao decidirmos ir para a praia ao invés da cerra, estamos alterando nosso futuro. Ir para a praia, pode significar escapar de um acidente fatal. Como muitos escaparam de morrer em um acidente aéreo simplesmente porque se atrasaram e perderam a hora do embarque. Muitos atribuirão a Deus, ao anjo da guarda ou seu guia espiritual. Mas aqui o futuro foi alterado. Fé e pensamento positivo são em essência, a mesma coisa. O pensamento positivo pode alterar a realidade, mas o que fazemos na maioria das vezes é apenas substituir parte de uma cadeia negativa. Sabemos que para separar matéria e antimatéria, os cientistas utilizam campos magnéticos que as atraem para direções opostas. Se o código da Bíblia aponta 5 futuros e 5 estradas, a quinta dimensão que reconhecemos hoje como possível, pode estar ao nível do quinto futuro? A continuação da vida? Se ambas não podem tocar-se porque explodiriam, é possível que coexistam em planos ou dimensões opostas. Neste caso, se a antimatéria coexiste na quinta dimensão, estaria livre das ações físicas sobre a matéria. Se colocarmos paralelamente a subconsciência ao mesmo nível, teríamos então a tão sonhada continuação da vida em outra

dimensão e a existência da alma humana. Sobrenatural? Não. Seríamos obrigados a reconhecer a realidade que explicaria os mais estranhos fenômenos que nos rodeiam. Teremos que esperar até que a ciência consiga provar a existência da quinta dimensão e conhecer suas propriedades. Os antigos escritos às descrevem como: “As profundezas do bem e do mal”. Ou seria apenas o habitat natural da alma? Uma coisa é certa. Quando chegar a nossa hora, saberemos. Se observarmos a dualidade existente em todas estas constatações, explica-se porque consciente e subconsciente não podem estar ao mesmo nível. Ao observarmos algo, consciente e subconsciente utilizam lados inversos do cérebro. Observa-se que os médiuns espíritas ao psicografar mensagens, o fazem escrevendo ao contrário. Isto é da direita para a esquerda. Comprovando assim que o subconsciente pode assumir a versão espelhada da matéria, pois reside no domínio da antimatéria. Se ao contrário pudéssemos observar com os dois estados de consciência ao mesmo tempo, veríamos imagens entrelaçadas e incompreensíveis, como na imagem abaixo.



Isto ocorreria, porque o subconsciente a registra em lados opostos do cérebro. A ciência tem buscado entender o complexo funcionamento de nosso cérebro e ainda conhecemos muito pouco de sua real capacidade. Sabemos que somos capazes de utilizar apenas 10% desta capacidade. Parece que os restantes 90%, são de uso exclusivo de nosso subconsciente, motivo pelo qual não conseguimos ainda entender porque só dominamos míseros 10%. Sabemos por outro lado que se pudéssemos utilizar a plena capacidade cerebral. Poderíamos agir como semideuses, capazes de fulminar nossos desafetos apenas com a força da mente ou interferir no comportamento físico da matéria. Podemos então imaginar o desastre que seria para a humanidade se o homem fosse capaz de dispor de tal poder. Sabemos que nosso subconsciente pode dispor da totalidade de nossa capacidade cerebral, mas, que não está sujeito às determinações de nossa própria consciência e apenas a utiliza quando estamos em repouso ou sono profundo. Vale a pena, portanto explorar a possibilidade de que o subconsciente resida em outra dimensão fora do controle de nosso limitado cérebro. Explicam-se a partir daí uma série de fenômenos tidos como sobrenaturais ou de natureza divina. Os limites que nos são impostos, provavelmente estão desde a criação do universo previsto como um meio de evitar que o homem utilize tais poderes para sua própria autodestruição.

Na Física de partículas e na Química quântica, a **antimatéria** é a extensão do conceito de antipartícula da matéria, por meio do que a

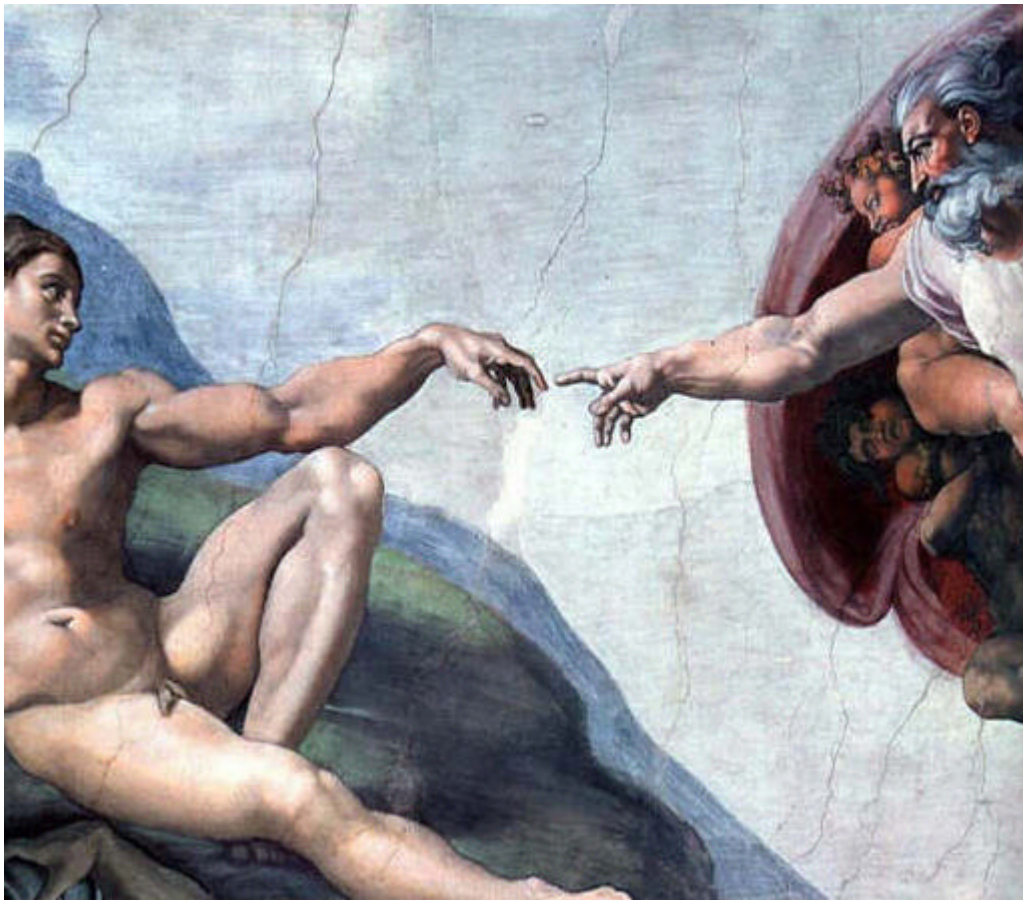
antimatéria é composta de antipartículas da mesma maneira que matéria normal está composta das partículas.

Por exemplo, um anti-electron (um pósitron, elétron com carga positiva) e um antipróton (um próton com carga negativa) poderiam dar forma a um átomo de antihidrogênio da mesma maneira que um elétron e um próton dão forma a um átomo normal do hidrogênio da matéria.

Além disso, a mistura da matéria e da antimatéria conduziria ao aniquilamento de ambos, da mesma maneira que a mistura das antipartículas e das partículas, criando assim fogões de grande energia (raios gama) e outros pares de partículas e antipartículas. As partículas que resultam do aniquilamento matéria-antimatéria são dotadas de energia igual à diferença entre a massa do descanso dos produtos do aniquilamento e a massa do descanso do par original da matéria-antimatéria, que é sempre grande.

Há uma especulação considerável na ciência e na ficção científica a respeito de por que o universo observado parece ser constituído inteiramente de matéria. Especula-se a respeito de outros lugares possivelmente constituídos apenas por antimatéria. Atualmente, a assimetria aparente entre matéria e antimatéria é um dos maiores problemas sem solução da física. Os possíveis processos pelo que ocorreu são explorados mais detalhadamente no bariogênese.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Antimatéria>



Capitulo 7
A face de Deus

A imagem de um velho barbudo, que simboliza a imagem divina, foi buscada pela igreja entre os deuses gregos mitológicos. Deus teria criado o homem à sua imagem ou o homem teria criado Deus à sua própria imagem? Todas as civilizações, passadas, possuíam um Deus cujos símbolos e nomes variam de acordo com o nível cultural e de conhecimento conforme o estágio de seu desenvolvimento. Obviamente isto nos leva a crer que uma possibilidade futura de contato com outras civilizações fora do nosso planeta, igualmente nos leve a supor que eles terão também um Deus representado por algum símbolo de sua própria cultura. Porque não admitirmos que Deus afinal possa ser inserido no plano da realidade posto que não conheçamos plenamente nossa própria realidade? Se você fosse um ser provido de uma inteligência suprema, mas estivesse preso em uma célula do nada. Usaria seu poder e seu conhecimento para fazer duas partículas se chocarem à velocidade da luz e daí fazer surgir a matéria do nada? A vida, já contendo todas as leis universais e toda a complexidade matemática presente no universo? Você poderia então a partir daí, criar a vida, como extensão de seu próprio ser? Poderia então, através das inúmeras formas de vida, passar a usufruir de suas percepções e movimentos para sentir o universo em sua plenitude? Sendo um ser multidimensional? Sentir cada emoção e sensação humana onde quer que ela se manifeste. Poder observar a terra do ponto de vista dos pássaros em vôo livre. Percorrer os oceanos através dos olhos dos peixes ou mamíferos subaquáticos. Sentir o perfume das flores e singrar o interior das florestas. Sentir e observar o mundo subterrâneo. Ou ainda sentir o prazer do clímax de um ato de amor

ou a dor de um parto? Tudo ao mesmo tempo em uma profusão infinita? Um ser multidimensional, presente em todas as coisas vivas. Então, supondo que Deus afinal exista desta forma, somos sua própria extensão e não precisamos mais busca-lo como uma figura mística e sim admitir que nós próprios sejamos parte deste todo infinito que chamamos Deus. Então quando buscamos a sabedoria divina para solucionar nossos problemas, façamo-lo inquirindo a nós mesmos ou aos que nos cercam e teremos então a resposta de Deus presente em tudo e em todos. Nem sempre estas respostas serão exatas e definitivas, senão probabilidades como na física quântica. Quando em nossas infâncias buscamos conforto no colo de nossos pais e quando adultos recorremos a nossas esposas ou namoradas, o estamos fazendo diretamente a Deus. Imaginemos um bilhão de galáxias no universo e apenas um planeta habitado em cada uma delas. Teríamos somente aí, um bilhão de planetas. Agora multiplique alguns milhares de habitantes por planeta. O número seria tão grande e assustador que de imediato podemos entender que não seria possível nem imaginar que mesmo uma inteligência tão evoluída e de tal grandeza, pudesse preocupar-se em monitorar a vida de cada ser, habitante deste universo. Porque Deus estaria nos observando? É de supor que tenha estimado que seríamos capazes de administrar nosso próprio destino. Porque lhe demos uma face? De um velho? Admitindo então que pudesse envelhecer como nós e, portanto sujeito as mesmas leis que nos atingem e por fim, fosse finito como o somos. Como elemento fundamental em nosso próprio ser, precisamos apenas olhar-nos ao espelho para vermos a sua face em cada detalhe da nossa própria

imagem. Existem pessoas generosas que ajudam seus semelhantes, muitas vezes dividindo o único pão e vivem em paz, sem infringir as leis ou cometer qualquer ato delituoso e nem por isso professam qualquer religião. Teriam porque temer um castigo? A grande maioria dos fiéis que freqüentam as cerimônias religiosas do fim de semana busca o perdão de seus pecados, ou a licenciosidade para continuar pecando na próxima semana? Nós somos a consequência das atitudes que tomamos no passado. Crime e castigo inserem-se neste contexto. Isto é, se não há crime, porque haverá castigo? Da mesma forma, não há céu, não há inferno. Na hora da morte saberemos se afinal existe uma segunda vida ou se apenas será o fim de tudo. Esta última hipótese nem poderá ser assimilada, pois a perda da consciência irá remeter-nos de volta ao estado anterior de nossas vidas. O nada absoluto. Você certamente já viu imagens representativas do complexo sistema de conexões entre nossas células cerebrais e como interagem e se comunicam umas com as outras. Uma célula impedida de conectar-se com outras programa imediatamente a própria morte. Você sabe que o nosso corpo é eternamente atravessado por partículas ínfimas presentes em todo o universo. Imagine que estas partículas sejam partes de uma única inteligência multidimensional capaz de conter o próprio universo e que estas partículas estejam interligadas como parte de um todo. Uma única entidade cuja aparência e natureza desconhecamos totalmente. Teremos então a idéia básica de Deus, sem a necessidade de dar-lhe uma face semelhante a nossa. Se fôssemos reduzidos ao tamanho de uma simples partícula subatômica, veríamos que o universo não passa de um imenso vazio onde os

átomos e suas partículas, movimentam-se livremente. Não há, portanto nada sólido. Se admitirmos que cada átomo ou partícula possua sua cópia inversa, o domínio da antimatéria poderia ser a descoberta da quinta dimensão e, portanto a natureza afirmada da existência da alma e finalmente o entendimento da natureza de Deus. Se especularmos a existência de uma continuação da vida após a morte física, isto não estará vinculado a nada sobrenatural e sim ao universo paralelo onde afinal, não morremos, apenas continuamos a viver sem o nosso corpo anti-material e dispondo agora de todo o nosso poder mental para usufruir de uma nova e excitante experiência. Se nosso subconsciente é capaz de arquitetar sonhos cuja perfeição leva-nos ao acordar a pensar que estamos ainda sonhando, só conseguindo desvincular o sonho da realidade algum tempo depois, é de supor que seja capaz de simular então situações em que nos seja permitido interagir com a matéria virtual, como em um sonho ainda mais perfeito.



Capítulo 8
A quinta dimensão

Alguns teólogos religiosos já atribuem a quinta dimensão como o plano contendo os espíritos e fantasmas. O que proponho é que, eliminando a hipótese sobrenatural, possamos entender este domínio como algo tão natural quanto a existência da matéria.

Vamos agora supor que tenhamos encontrado a quinta dimensão. Poderíamos explicá-la analisando as seguintes constatações:

Primeiro - Sabemos que matéria e antimatéria coexistem, mas não podem tocar-se por que se aniquilariam mutuamente. Isto não ocorre porque estão em planos ou dimensões diferentes. Chamemos então este segundo plano de **“Quinta dimensão”**, o domínio da antimatéria.

Segundo - A matéria é perecível. A antimatéria não, porque não pode ser atingida pelas leis físicas. Logo é infinita.

Terceiro - Nosso corpo é material, sujeito as leis físicas e, portanto perecível. Considerando possuírmos um corpo paralelo de antimatéria, nosso cérebro então também possui sua forma inversa. Antimatéria também.

Quarto – A Antimatéria é energia pura. Isto é, não necessita de uma força motriz para gerar a energia que contém. Logo podemos supor que esta energia seja o que faz com que o corpo se movimente. **“O motor da vida”**.

Quinto – Na quinta dimensão não existe oxigênio. “Lei da inversão”. Logo, nosso corpo paralelo antimatéria, não está sujeito a leis físicas, como a oxidação etc., portanto é infinito. **“A vida eterna”**.

Sexto – Livre das limitações da matéria, nosso corpo possui agora propriedades impossíveis ao domínio da existência física. Podemos flutuar livres, atravessar paredes e interagir com outros seres idênticos. Podemos também comunicar-nos com o subconsciente alheio. Existimos a partir daí, como se estivemos ainda vivos. Mas embora reconheçamos os lugares onde vivemos não podemos mover os objetos, porque eles são materiais. Só podemos interagir com seres de estrutura idêntica.

Sétimo – Não podemos pelas razões acima, ser vítimas de agressões físicas. Isto é, não podemos morrer novamente. Há, no entanto que considerar que, ao insuflarmos em nosso próprio subconsciente, questões como crenças e atitudes insistentemente repetidas, como fanatismo religioso ou ódio a outrem por ambição ou inveja além de crimes praticados contra a vida, levemos conosco suas inevitáveis conseqüências como o medo de castigo divino, a crença de que seremos castigados por demônios ou mundos de sofrimento e desolação. Assim que, os que crêem em deuses divinos, mundos paradisiacos ou profundezas abissais de castigo e sofrimento, os encontrarão, pois os criaram em suas próprias consciências. Por outro lado os que julgam nada haver além da vida viverão na obscuridade e levarão tempo para entender o que está acontecendo. Volto a repetir que se trata de uma teoria fundamentada na observação de fatos e textos aqui expostos. Mas, de qualquer forma, espero que este livro possa dar alguma contribuição para aqueles que como eu, buscam encontrar a verdade e não se sujeitam a admitir a história como verdade indevassável, porque simplesmente foi inspirada em ações e lendas

de origem divina e portanto inquestionáveis. Quando cometemos atos impensados ou criminosos de qualquer natureza, mesmo que às vezes tenham sido casuais, somos frequentemente vítimas de pesadelos que nos envolvem como que a querer que tentemos desfazer o mal causado. Esta pode ser uma forma de castigo para a vida futura, onde tais pessoas não terão paz, pois estarão sendo permanentemente cobradas pela própria consciência.

Epílogo

Qualquer teoria baseia-se na premissa de que possa ser verdadeira ou falsa. A comprovação de sua veracidade e aceitação no mundo científico depende de pesquisas e equações matemáticas que a comprovem. Obviamente, não sendo um cientista e não dispondo de meios e equipamentos que me permitam formular tal teoria, fico na expectativa de que outras descobertas acabem por comprová-la mesmo que já não esteja mais aqui para vê-la confirmada. Não vou por isso furtar-me a dar minha contribuição mesmo que possa estar

errado. Nunca foi comprovada a existência de fatos sobrenaturais, bem como a existência de qualquer espécie de divindade de qualquer natureza que possam ser aceitos sem sombras de dúvida. Ao longo deste livro, discuto fatos e teorias, acontecimentos revelados em textos e ocorrências que determinaram os rumos da caminhada humana até os dias de hoje. São inúmeras as perguntas ainda sem respostas como igualmente inúmeras as afirmações de ordem religiosa de verdades que só podem ser aceitas pela crença de que o são, pois que de inspiração divina. A existência de uma inteligência infinitamente superior e que não nos é permitido imagina-la ao nível do conhecimento que possuímos, leva-nos a especular revirando a história e buscando em novos conceitos e teorias, uma pista para que possamos como ponto de partida, possuir algo que nos indique o caminho a seguir. A descoberta da antimatéria e o conhecimento de sua natureza levam-nos a supor que talvez tenhamos encontrado uma pista. A comprovação de sua existência reversa a matéria, leva-nos a supor que o universo inteiro possua tal propriedade. É possível então especular que a suspeitada existência da quinta dimensão, atue sobre a antimatéria, tornando-a parte do que supomos até hoje tenha sido confundido com o domínio do sobrenatural. A inteligência referida neste livro e em tantos outros, poderia confundir-se com a própria existência da quinta dimensão. Se assim for, abre-se uma perspectiva de que a minha teoria possa estar certa. Ver-nos íamos livres de manifestações sobrenaturais e passaríamos a conviver com uma nova percepção de tais fenômenos. Até a existência de uma segunda vida, passaria a fazer sentido, pois afinal se esta

inteligência criou-nos para servir-lhe de guia e conduto para que pudesse partilhar de nossas experiências terrenas, é justo que nos tenha premiado com a chance de continuarmos em uma nova dimensão, podendo agora usufruir dos mesmos prazeres e benefícios com que o brindamos em nossas existências. Nosso subconsciente assume aquilo que repetimos muitas vezes em nosso pensamento. Assim é que certas doenças de cunho psicológico minam o subconsciente com constantes afirmações de que estamos doentes. Isto o leva a providenciar as devidas dores e sintomas reais. É preciso, portanto, cuidado com aquilo que cremos. Se continuarmos em uma existência futura e minar o nosso subconsciente com anjos e demônios ele provavelmente os providenciará para a vida extraterrena. Assim é que os adeptos da doutrina espírita continuarão a crer e coexistir com seus próprios símbolos e sujeitos aos mundos futuros que imaginam. Terão também suas divisões entre espíritos mais ou menos evoluídos. Para nós os sonhos são intangíveis e funcionam independentes de nossa vontade. Mas na dimensão futura eles serão como a nossa realidade atual, como uma forma de continuarmos a usufruir da materialidade que nos cerca. Você irá indagar como a antimatéria pode continuar ao extinguirmos a matéria que a contém? Creio que ao fragmentarmos um objeto, os fragmentos, conterão automaticamente a sua porção relativa de antimatéria. Isto serve também para o corpo humano. O corpo morto ou dilacerado, teria também sua própria porção de antimatéria independente da original.

FIM